

Folha Lajedense

ANO I - Nº 10

LAJEDO-PE

AGOSTO/SETEMBRO DE

1988

Cz\$ 30,00

Terminal Rodoviário Abandonado

Editorial

Em nossa época, marcada pelo desenvolvimento, as atenções se voltam para a cultura. Tornou-se indispensável para todos, adquirir noções exatas sobre o que acontece no nosso mundo. Só o conhecimento pode tornar-nos livres, percebe o homem moderno, que, mais do que no passado busca pela cultura obter uma vida melhor.

Nosso município vive, nos últimos tempos muito mais, um clima cultural excelente, cujos resultados já podemos ver. Desde o início da circulação desta "FOLHA", cujo manifesto pela cultura todos recordam, pessoas de todas as idades, credos e partidos, trouxeram a sua colaboração ao nosso trabalho; para a Biblioteca recebemos mais de 1.000 volumes, o que dá a esta obra, iniciativa particular deste Jornal, uma dimensão especial.

Registramos o trabalho pela renovação do teatro, através do TEL, hoje bem atuante; a iniciativa de criação do Coral, ora outra bela realidade, e os conjuntos musicais, orgulho da nossa gente. De importância imensurável para Lajedo, é também a ALEC, em luta pela criação das primeiras Faculdades em nossa terra. Estas e outras iniciativas são os frutos do trabalho espontâneo e altruista dos que amam esta terra.

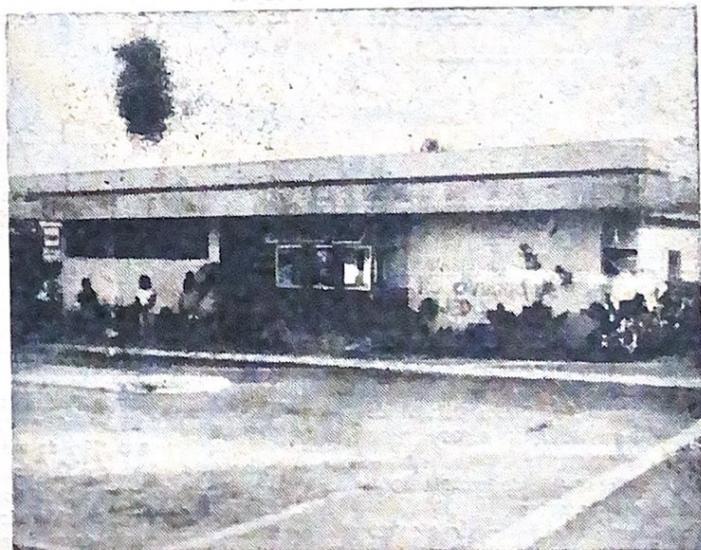
Grandes pensadores ensinam que a liberdade é o conhecimento da necessidade. A busca da cultura é, pois, a busca da libertação.

Consciente desta realidade: propiciar cultura, a "FOLHA LAJEDENSE" busca sempre mais meios para levá-la a todos, colaborando com os lajedenses para apressar o encontro do futuro.

O Terminal Rodoviário de Lajedo se encontra literalmente entregue às baratas.

O ambiente está apropriado para esses desagradáveis insetos e, conseqüentemente, impróprio para os seres humanos que dele servem. Os sanitários estão sem a mínima higiene, exalando uma fedentina que atinge a lanchonete. O mictório está com um cano furado, as plás tão sem torneiras, o piso extremamente sujo. Na sala de espera, as cadeiras e o piso estão imundos. Isso

apesar de o Terminal Rodoviário ter atualmente dois administradores: um nomeado pelo governo passado e outro pelo atual. Um deles só comparece ao Terminal Rodoviário quando vai apanhar ônibus. No entanto, a taxa de embarque paga pelos usuários de nossa Rodoviária passou de 7 para 30 cruzados, dinheiro que deveria ser empregado para a melhoria do atendimento.



O Terminal Rodoviário é um cartão postal do abandono em que se encontram muitos setores da administração pública em nosso Município.

Encarte Especial

FOLHITO - Suplemento Infantil da Folha Lajedense

Saúde

A Fumaça Fatal

Estima-se que no Brasil o fumo mata prematuramente, 100 mil pessoas.

Inúmeros dias de trabalho são perdidos em virtude de doenças induzidas pelo fumo.

Quantias inestimáveis são gastas com o tratamento das moléstias associadas ao fumo (bronquite crônica, enfisema pulmonal, câncer broncogênico, etc.) com resultados precaríssimos.

Para tudo isso só temos um caminho, a prevenção, que é combater o tabagismo.

De cinco em cinco minutos morre um brasileiro de câncer do pulmão, doença cardiovascular ou enfisema, provocados pelo fumo.

Os óbitos por câncer de pulmão são 10 vezes mais frequentes entre os fumantes do que entre os não fumantes.

O principal órgão atingido pelo fumo é o pulmão. A doença mais frequente é a bronquite crônica e o enfisema. As lesões se iniciam lentas e precocemente sem causar sintomas. Quando o doente procura o médico (peça feita de ar ou infecção pulmonar) a doença não tem mais cura.

O infarto do miocárdio, como outras

doenças do coração e dos vasos atinge com maior frequência os fumantes.

O fumo age de por onde passa; a boca, a garganta, veias respiratórias e pulmão. É absorvido pelo sangue (na boca e pulmão) causando danos em todo o corpo (sistema nervoso, estômago, coração) e eliminado pela urina (causa câncer na bexiga).

O efeito nocivo do tabagismo/fumo também ocorre naqueles que não fumam, mas aspiram o ar poluído pelo fumo. Estes são os fumantes passivos, que não escolheram para si o vi seqüências.

Pesquisas confirmam a ocorrência mais elevada de sintomas respiratórios (tosse crônica foi a mais importante) em crianças que sofrem efeito da inalação passiva de fumo (filhos de fumantes).

As crianças cujas mães fumam durante a gestação tem tendência a nascer com o peso inferior àquelas cujas mães não fumam.

Como dissemos antes, o caminho é a prevenção.

As campanhas de alerta devem ter

maior alcance. Toda a população deve ser informada sobre os malefícios do vício do fumo, numa tentativa de mudar o comportamento da sociedade.

A criança e o jovem deve crescer acostumados com o certo, o normal, que é não fumar. Atuando junto deles reduz-se o número de fumantes em potencial.

Profissionais de saúde, pais, professores, autoridades, desportistas e artistas devem conscientizar-se do papel, junto ao jovem, no desestímulo ao vício do fumo.

Medidas de proteção do não fumante devem ser adotadas nos locais públicos, para que seu direito seja respeitado.

Apesar das pressões das indústrias de cigarros, as autoridades federais deram os primeiros passos com a criação do Dia Nacional do Não Fumar: 29 de agosto e do Grupo assessor do Ministério da Saúde para controle do tabagismo no Brasil.

Alguma coisa está sendo feita porém ainda estamos muito longe dos objetivos.

Só quando o tabagismo for visto como um problema de Saúde Pública em todos os níveis (federal, estadual e municipal) teremos algumas perspectivas de mudança.

Folha Lajedense

Av. 19 de Maio, 198
55.385 — Lajedo-PE.
Tiragem: 600 exemplares.

Equipe: Ana Paula de Oliveira, Ana Patricia de Oliveira, Romildo Nonato de Oliveira, Bernadete de Fátima, Adelmo Torres, Socorro Ferreira de Oliveira, Edson Oliveira, Cristiane Luízes, Paulo Siqueira, Lúcia Clementino.

Assessor de Redação: Carlos Veloso de Melo (Reg. Journ. Prof. N. 8.296)

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Assinatura local: (Semestral) Cz\$ 300,00

Outras cidades: Cz\$ 500,00

Ponto de Venda: Recife-PE: Pátio de São Pedro, 43. (Acauã)

Coluna do Leitor

Assembleia Legislativa do Estado
Recife, 15 de Junho de 1988
Prezado Senhor,

Em recente visita a progressista cidade de Lajedo, tive a satisfação de adquirir um exemplar da FOLHA LAJEDENSE, de n. 05.

Que o na oportunidade, parabéns-lo pela excelente idéia, que muito irá contribuir para o engrandecimento de Lajedo, haja vista a qualidade do trabalho apresentado na edição citada.

Quanto à matéria inserida na coluna FOLHA POLÍTICA, sob o título "DEPUTADO", quero lembrar que além de ter nascido, com muito orgulho, em Lajedo, e sou o terceiro Deputado mais votado do município portanto, devo ser considerado, também, como representante desse município na Assembleia Legislativa, onde estou sempre à disposição dos Lajedenses para as reivindicações que se fizerem necessárias ao progresso e bem estar ao povo de nossa terra.

Para melhor acompanhar o desenvolvimento da FOLHA LAJEDENSE, peço seja incluído meu nome como assinante, devendo os exemplares e a cobrança serem remetidos para meu gabinete na Assembleia Legislativa do Estado, sito à Rua do União, 439 sala 414— Anexo I— Recife PE.

Ao ensejo, apresento meus protestos de estima e consideração,

DEPUTADO IVO AMARAL

oOo

Fiquei feliz em participar da 1ª. exposição de artes. Aproveito para agradecer a equipe da FOLHA Lajedense pela oportunidade que deram a nós artistas lajedenses, para que pudéssemos expor nossos trabalhos. Espero que na próxima sejam descobertos novos artistas. Para que isso aconteça tem que haver mais apoio da família lajedense.

José Reginaldo.

Armazém Estrela

RAÇÕES EM GERAL PARA
AVES, BOVINOS, SUINOS, ETC.
R. LAURENTINO BARROS CORREIA, 50
FONE: 773-1037

LAJEDO

— PERNAMBUCO

Mary Presentes e Perfumes

UMA NOVA MANEIRA DE PRESENTEAR
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
RUA BARÃO CAZUZA, 63

LAJEDO

— PERNAMBUCO

Folha Política Folha Política

Considerações sobre os Partidos Políticos

Retomando o assunto de nosso comentário no n. 8 desta Folha, em que nos propomos dar ao leitor algumas informações sobre os políticos e os partidos, incluíamos aqui algumas considerações sobre as organizações partidárias, inspiradas em seus estatutos e/ou manifestos.

Antes de tudo, um pequeno retrospecto histórico para os mais jovens ou aqueles que não acompanharam o processo político brasileiro nos últimos 24 anos.

Com o golpe militar de 1º de abril de 1964, foram extintos os partidos políticos brasileiros. A ditadura militar, para dar uma fachada de democracia ao novo regime, principalmente para uso externo, criou duas organizações políticas, que se chamavam arremedos de partidos: a Aliança Renovadora Nacional — Arena — e o Movimento Democrático Brasileiro — MDB. A Arena seria o sustentáculo da ditadura, uma espécie de "partido" do governo. O MDB seria a "oposição", se se pode falar de oposição num regime que sempre impôs suas decisões e sua orientação pela força das armas.

A ARENA sempre desempenhou muito bem seu papel de aprovar os atos da ditadura. O MDB esforçou-se por contestar o regime, até o limite estreito traçado pelos militares. Seus parlamentares que ousaram dar um passo mais além foram simplesmente cassados, quando não processados. O MDB arremedou os membros de todos os partidos do centro, de esquerda e mesmo de direita que não concordaram com o golpe militar ou com os rumos que o golpe tomou depois do governo de Castelo Branco.

No início da redemocratização, quando os partidos obtiveram autorização para voltar a funcionar, a Arena mudou de nome, mas não de ideologia: passou a ser o Partido Democrático Social — PDS. Seu presidente era o então senador José Sarney; de sua comissão diretora nacional faziam parte, entre outros: Delfim Neto, Ibrahim Abi-Ackel e Ricardo Fiuza.

Em seu Manifesto ao Povo Brasilei-

ro, de 1980, o PDS afirmava: "Não queremos um partido feito em gabinetes ou laboratórios, ou representativo de minorias, mas sustentado em bases populares, construído de baixo para cima. Tampouco desejamos um partido ideológico, dogmático. Queremos, sim, um partido de idéias". O PDS, realmente, jamais foi um partido ideológico, porém não conseguiu ser um "partido de idéias". Seu objetivo foi e continua sendo "o poder, conquistado pelo voto", como reza o Manifesto, que fala também, com todos os documentos eleitorais, em defesa de reformas em todos os setores da vida nacional.

Por ocasião da mobilização nacional para escolha — pelo Congresso — do sucessor do presidente João Batista Figueiredo, houve o "racha" do PDS. O candidato natural do partido era o deputado Paulo Salim Maluf, por muitos considerado o símbolo da corrupção política e administrativa nacional. Era uma dose exagerada a ser ingerida pela maioria dos parlamentares de seu partido, que optaram por uma aliança com o PMDB, formando o Partido da Frente Liberal — PFL. A coligação dos dois partidos elegeu Tancredino Neves para presidente e Sarney para vice. Em virtude da lei de fidelidade partidária então vigente, Sarney foi obrigado a se filiar, talvez a contragosto, ao PMDB, para entrar na chapa de Tancredino. O restante desse capítulo de nossa História é conhecido de todos.

Quanto à "ideologia" do PFL, vale, com pouquíssimos retoques, o que ficou dito sobre a Arena e o PDS.

O PMDB, em seu Programa Básico, elaborado ainda sob o regime militar, insiste na democracia e na participação popular nas decisões sobre os destinos do País. "O compromisso fundamental do PMDB é com a democracia", diz o Programa.

O PMDB sempre segundo seu documento programático, pretende ser um partido de centro-esquerda, atento às aspirações das classes média e pobre, aos tra-

balhadores de todos os segmentos nacionais e aos pequenos e médio empresários urbanos e rurais. O PMDB "é um partido de massas, que não se limita à sua expressão parlamentar". Os interesses de trabalho "se sobrepõem aos do capital e impõem justiça na repartição da renda e da riqueza". Nessa linha de idéias, o partido "lutará para impedir as grandes concentrações do poder econômico privado". O PMDB é "um partido genuinamente brasileiro, popular e nacionalista", assevera o Programa.

Em seu Programa, o PMDB se declara a favor do voto direto para escolha dos dirigentes nacionais em todos os níveis (já conseguido), pelo direito de voto do analfabeto (já concedido), da reforma agrária que atinja principalmente o latifúndio improdutivo, do fortalecimento dos sindicatos e outras organizações de representação popular, da reformulação da economia para dar prioridade à produção de gêneros de primeira necessidade e rejeita "a falsa suposição de que o regime autoritário e a supressão das liberdades sejam requisitos para o crescimento econômico".

Como já foi dito anteriormente, o principal fator aglutinante do MDB — hoje PMDB — foi o inconformismo com a ditadura militar. Além disso, o poder de mobilização popular demonstrado pelo partido em campanhas como a das "Diretas Já" entusiasmou muitos políticos de outros partidos, que decidiram vestir a camisa peemedebista. Isso fez que surgissem graves desentendimentos entre "históricos" e "ideológicos", de um lado, e os "fisiológicos", do outro. O desentendimento ficou patente na Assembléia Constituinte, onde muitos peemedebistas se juntaram à fina flor dos antigos sustentáculos da ditadura para formar o "Centrão", que vem desempenhando um triste papel na elaboração da nossa nova Carta Magna. O resultado foi o mesmo que ocorreu com o PDS: houve o "racha", com a recente formação do Partido da Social Democracia Brasileira — PSDB.

Livraria e Papeleria dos Estudantes

MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO

RUA BUQUE DE CAXIAS, 40 — LAJEDO-PE

Farmácia N. S. do P. Socorro

MEDICAMENTOS EM GERAL — MELHOR SORTIMENTO E ATENDIMENTO
ABERTO DIA E NOITE
— PREÇO TABELADO —

PRAÇA SIMPLICIANO CARDOSO, S/Nº
LAJEDO — PERNAMBUCO

Folha Informa Fórum

A comissão pró-Fórum, constituída por advogados militantes na Comarca de Lajedo, voltou ao Recife no dia 28 de julho passado, em sua campanha a favor da construção de um prédio com instalações apropriadas para o funcionamento da Justiça em nossa região, já que o atualmente existente não atende essa condição.

A Comissão esteve com o novo secretário da Justiça do Estado, Roberto Franca, que prometeu fazer esforços para adaptar um novo prédio público ainda este ano, explicando que a construção de um novo Fórum só pode ser incluída na dotação orçamentária de sua Secretaria no próximo ano.

No n.º 06 da Folha, noticiamos a ida da Comissão à capital para entregar ao então secretário da Justiça, Izael Nóbrega um abaixo-assinado sobre a reivindicação dos advogados de nossa Comarca, que continuam insistindo em sua reivindicação. No citado número, publicamos também matéria sobre as péssimas condições materiais de funcionamento de nosso Fórum.

Folha repercute na Assembléia

A Assembléia Legislativa aprovou, por indicação do deputado Ivo Amaral, voto de congratulação à equipe de redação da Folha, pelo trabalho que vem realizando. Nosso diretor Adelmo Torres recebeu ofício do deputado Geraldo Barbosa, segundo secretário da Assembléia, comunicando a aprovação do voto de congratulação, ocorrida na sessão de 14 de julho último e publicada no Diário Oficial do dia 17.

É a seguinte a íntegra do requerimento, n.º 1167, do deputado Ivo Amaral:

"Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado em Ata dos Trabalhos Legislativos de hoje, um voto de congratulação com a Diretoria do jornal Folha Lajedense, pela publicação mensal do referido jornal.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao dr. José Adelmo Cordeliro de Torres à Av. 19 de Maio, 212".

Em sua última viagem Recife, a Comissão entregou ao secretário de Justiça a seguinte carta:

Lajedo, 28 de julho de 1988

Exmo. Sr. Dr. Roberto Franca
DD. Secretário de Justiça do Estado de Pernambuco

Passamos às mãos de V. Exa., abaixo assinado dos advogados militantes na Comarca de Lajedo, reivindicando a construção do edifício do Fórum do município, considerando que o seu antecessor na secretaria dr. Izael Nóbrega, acolheu com bastante simpatia e solicitação da comunidade fo-ense, comprometendo-se a enviar esforços, no sentido do atendimento do pleito.

Certos de que V. Exa. sensível às precárias condições em que encontramos mergulhada a justiça no interior do Estado, agilizará os recursos necessários para a realização da obra em epígrafe.

Atenciosamente,

José Adelmo Cordeliro de Torres
Comissão pró-Fórum

Biblioteca

A nossa Biblioteca Comunitária já está funcionando. Os livros (cerca de mil) estão à sua disposição para empréstimos, na av. 19 de Maio, 198. O cadastramento dos livros foi concluído e iniciado o cadastramento dos leitores. Para o cadastramento dos leitores, basta o leitor preencher uma ficha com seu nome completo e endereço.

Nossa homenagem às irmãs Genilda Alves e Rosimar Alves, que acreditaram no projeto da Biblioteca Comunitária de Lajedo e conseguiram sozinhas, mais de cem livros.

Nossos agradecimentos também aos últimos doadores: Valmir de Jordão, Antonio Ferreira das Chagas, Coral Arco Iris, Sérgio Mergulhão, Fátima Ferreira, Emenuej Xavier, Maria Andrade Félix (Paixão), Socorro Bonfim, Lindalva e Jaqueline Miranda.

Folha Informa Constituição

O Brasil tem nova Constituição, mais moderna e mais liberal, com significativas conquistas para a classe trabalhadora e em defesa da empresa nacional.

A Folha programou, para ser iniciada em breve, uma vasta campanha de esclarecimento ao público sobre a nova Carta, com palestras e debates em escolas e entidades de classe e publicação de comentários sobre os principais artigos da Lei Magna. Para isso a Folha já dispõe de vasto material, como panfletos, slides, etc. Aguardem.

Folharte

Animados pelo êxito da primeira exposição de arte em Lajedo (Folharte), realizada nos dias 18 e 19 de maio deste ano, os artistas lajedenses e a Folha resolveram repetir o evento, de 24 a 25 de dezembro próximo. Dessa vez, a Folharte será ampliada, podendo dela participar não apenas pintores e desenhistas, mas também escultores, entalhadores, trabalhos em ouro ou metal e todas as expressões de arte plástica e de artesanato. Os artistas ou artesãos interessados podem se inscrever desde já a produzir seus trabalhos e procurar a redação da Folha, na av. 19 de Maio, 198 para mais informações.

inglês

Lamentavelmente, teve que ser encerrado o único curso de Inglês em nossa cidade. Devido ao custo do deslocamento do professor de Caruaru a Lajedo, o curso se tornou economicamente inviável, o que não teria acontecido se tivesse havido o apoio da Secretaria Municipal de Educação, que se mostrou totalmente omissa. O único apoio recebido foi do diretor da Escola Jornalista Manuel Amaral, prof. Armando Augusto, que emprestou as cadeiras colegiais para o curso, além da Folha, que pôs à disposição as instalações de sua redação.

Eletrônica Vilaça

Fernando de Melo Vilaça
Assistência técnica especializada em
TV à cores e preto e branco
Rua Duque de Caxias, 175 - Fone 773 1418
Lajedo — Pernambuco

Palhoção o Visual

A sua opção de lazer
Bebidas nacionais e importadas
e petiscos
Av. Presidente Kennedy, 01
Lajedo — Pernambuco

S'Tylo Modas

A moda mais perto de você
Confecções masculinas, femininas e
infantis
Av. Agamenon Magalhães, 137
Lajedo — Pernambuco

Folha Informa

Tribuna Livre

Não só os vereadores, mas também qualquer representante de sindicatos, as associações ou outros órgãos de representação popular ou classista poderá usar a tribuna da Câmara de Lajedo para tratar de matéria de utilidade ou interesse público. Resolução da Câmara de Vereadores a esse respeito está em vigor desde 21 de agosto de 1988, data em que foi promulgada.

Para isso, o interessado terá que atender as seguintes condições: 1) falar no uso de seu poder representativo; 2) inscrever-se no livro próprio da Câmara com antecedência mínima de 24 horas do encerramento do expediente administrativo; 3) indicação prévia, no ato da inscrição, da matéria a ser exposta; 4) proceder com decoro e dignidade na utilização das palavras. O inscrito ocupará a Tribuna Livre por 20 minutos, prorrogáveis até a meta mediante aprovação do plenário.

Independência

Ao contrário do que ocorreu no ano passado, esta vez todas as escolas da cidade participaram do desfile no dia 7 de setembro, que foi muito animado e com grande participação popular.

Dois novidades no desfile deste ano: Uma homenagem dos vaqueiros a data nacional organizada por Ernando Veloso, e um concurso de bandas marciais, uma iniciativa do Grêmio Democrático Estudantil Cultural, patrocinada pela Folha.

Cerca de cem vaqueiros, com suas roupas típicas, tomaram parte no desfile.

O concurso de bandas marciais foi vencido pela Escola Jornalista Manuel Amaral que recebeu um troféu oferecido por esta Folha.

Além do desfile, constou do programa: partida de futebol, com portões abertos, no estádio Clementino Lima; inauguração da Escola Washington Medeiros, no bairro Bom Jesus, e das obras de reforma e aplicação do Posto Médico Municipal; show com a banda Flor da Terra.

O dia 13 de agosto foi um dia de sorte e de festa para os moradores de um vasto setor da zona rural de nosso município, com a chegada da energia elétrica às suas residências.

A inauguração foi comemorada com uma concentração a que estiveram presentes as seguintes autoridades, entre outras: o vice governador Carlos Wilson; o secretário de Minas e Energia, Clodoaldo Gomes, o deputado federal Wilson Campos; o presidente do Pró Rural, Pedro Lapa; o superintendente do Complexo Portuário de Suape, Antônio João Dourado Estiveram presentes também as lideranças da Frente Popular de Lajedo e representações

das lideranças do PMDB de Calçado, Jupiá, Garanhuns e Arripina. Uma grande multidão participou da festa, que, depois dos discursos, continuou a festa comemorando com bebidas nas barracas instaladas no local.

O povo não escondia seu contentamento com o melhoramento para sua região. "Nunca acreditei que a energia elétrica um dia chegasse a meu sítio", comentou D. Irene, uma das moradores da região.

Com a inauguração, foram iluminadas 112 propriedades nos sítios Pau Ferro, Grossos, Barriguda, Fazenda Nova e Olho D'água Velho.

Emancipação de Jurema

A cidade de Jurema-PE, comemorou com muito festa os 60º aniversário de sua emancipação política.

As comemorações iniciaram-se com os educandários desfilando pelas principais artérias da cidade, em seguida foi inaugurada pelo prefeito Anacleto o prédio onde funcionará a Unidade Mista (Maternidade), encerrando as comemorações

realizou-se na Quadra do Correlão uma festa com o Quinteto da Saudade.

A cidade de Jurema, foi desmembrada do Município de Quipapá, pela Lei Estadual n.º 1931 de 11 de setembro de 1928, tendo sido instalada em 01 de janeiro de 1929. Atualmente compõem-se dos distritos de Jurema e Santo Antônio das Quelmas.

Quebra Molas

Estão sendo instalados, pela Prefeitura, quebra-molas nas ruas e avenidas mais movimentadas da cidade. O público lajedense está dividido quanto ao mérito da inovação.

A maioria, no entanto, estranha o

fato de os cruzamentos terem sido esquecidos: não foram colocados quebra-molas nesses locais, justamente onde seriam mais necessários. Além a população desejar que nos cruzamentos, fossem instalados sinais luminosos.

Aleitamento Materno: Ato de Amor

Proteja a Natureza

Ótica Globo

— Veja além do Horizonte —

Ótica em geral

Praça Joaquim Nabuco, 40

Lajedo

— Pernambuco

Foto Art Studio

Reportagens de casamento, batizado, aniversário e outros eventos, revelação Kodak em 4 dias, para documentos em 30 minutos

Av. 19 de Maio, 222A

Lajedo

— Pernambuco

Escola de 1º Grau Pequeno Príncipe

Matricule seu filho onde você encontra a melhor formação para o futuro.

Rua: José Duarte Ribeiro, 102
Fone: 773-1445

Lajedo

— Pernambuco

Ponto de Vista

O ato de bem sentar

Giselda Vilça

Sentar-se é um ato aparentemente simples, mas que tem implicações desconhecidas para a maioria das pessoas.

Você já observou que muitas vezes ao levantar-se de uma cadeira, sente uma dorzinha incômoda nas costas? Quando isso acontece, atribui-se imediatamente a problemas de coluna, mas nunca se questiona sobre "o por quê" dessa dor.

Muitas pessoas não sabem que muitos males que lhe afligem decorrem do fato de sua má postura ao sentar. Ela provoca não somente dores lombares, mas também dores por toda a parte do corpo sem falar no aparecimento das desagradáveis varizes.

A principal causa disso, é o fato da maioria das cadeiras existentes terem sido feitas sem estu do antropométrico do corpo humano, e principalmente do brasileiro, que tem uma antropometria diferente da dos europeus e americanos. Nem sempre a cadeira mais bonita é a melhor. Existe uma variedade enorme de cadeiras, cada uma delas causando um problema diferente. Por exemplo: cadeiras demasiadamente altas provocam má circulação nos membros inferiores, pois comprimem as coxas causando entorpecimento e consequentemente o aparecimento de varizes; encosto reto não dá apoio à região renal que é o sustentáculo do peso do corpo, e por consequência a coluna vertebral se curva para trás. Existem problemas que causam di-

ferentes dores por todo o corpo humano, quando a cadeira não dá o devido suporte à estrutura óssea.

Segundo estatísticas, em termos percentuais, a incidência das dores distribui-se da seguinte forma: 14% na cabeça, e 24% na nuca e nos ombros, 57% nas costas, 16% na anca, 19% nas coxas e 29% nos joelhos e pés.

Para evitar isso, é necessário que você use uma boa cadeira, adequada a cada função exercida, seja trabalho, descanso, leitura, refeições, etc., pois cada função exige uma postura diferente. Uma cadeira ideal deve permitir que, os pés fiquem bem apoiados no chão, a altura do assento permita a formação de um ângulo reto das coxas com as pernas, a região renal fique completamente apoiada no encosto, o assento presente depressões para apoiar os tuberosidade isquáticas, (é a parte do corpo que fica em contato direto com o assento. Em outras palavras, "Bumbum") e bordas arredondadas para evitar que o peso da perna pressione os vasos sanguíneos.

Atualmente, existem profissionais que se preocupam em estudar esses fatores, e aplicam aos seus produtos para bom uso do público.

Portanto, ao comprar uma cadeira não observe apenas a sua beleza; atente para a qualidade, pois você estará investindo, a longo prazo, na sua saúde futura.

Coral

O Coral Arco-Iris está distribuindo panfletos com um simpático convite aos pais de família lajedenses para que incentivem seus filhos a participarem desse grupo de cantores. "Nossa intenção é ajudar o desenvolvimento cultural de nossa terra — diz o panfleto. Quando cantamos, sentimos a presença de Deus pela nossa voz. Incentivem os seus filhos para que eles possam avaliar o quanto é bom cantar e participar da vida religiosa.

O Arco-Iris canta também música popular, além de música religiosa, e anuncia

que "brevemente será celebrada mensalmente uma missa só para crianças".

O Coral Menor, para crianças de 6 a 12 anos, tem seus ensaios às quintas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. O Coral Maior para crianças de mais de 12 anos e jovens, de ambos os sexos, realiza seus ensaios aos sábados e domingos das 14 às 17 horas. O Arco-Iris é dirigido por Flávio Pereira, D. Nide e D. Rosália. Os interessados podem procurá-los nos dias e horas dos ensaios na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro.

Gilberto Barros
(Gil do Correio)
Vereador 88
Nº 25.604 - PFL

Ernado Cordeira
Coragem e Decisão
Vereador 88
Nº 15.623 - PMDB

Posto de Medicamentos Confiança

Devine Couto & Cia.
A saúde de nossos conterrâneos em primeiro lugar
Pça. Santo Antônio, 8 — Fone: 773-1303
Lajedo — Pernambuco

Casa do Criador

A mais nova opção para o homem do campo
Av. Presidente Kennedy, 27
Lajedo — Pernambuco

Destarquis Artes

Artesanato, Contabilidade em geral e Carimbos
— Jurandir S. Silva —
Av. Presidente Vargas, 227 - Fone 773.1182
Lajedo — Pernambuco

Equipadora Mustang

O melhor em som e acessórios para o seu automóvel
Av. 19 de Maio, 634
Lajedo — Pernambuco

Confeitaria Santa Fé

Marcos Rafael da Silva
Baias, Bombons, Chocolates e produtos para lanchonete em geral
Av. 19 de Maio, 244
Lajedo — Pernambuco

Engarrafamento

São Lucas

Indústria e Comércio de Bebidas Ltda.
Tutti-Frutti, Guaraná, Gengibre e Laranja
Av. Gov. Agamenon, 33 — Fone: 773.1105
Lajedo — Pernambuco

Casa Edson

Material fotográfico e peças para Bicycletas em geral
Pça. Santo Antônio, 45 — Fone: 773-1253
Lajedo — Pernambuco

Cultura

Fauna e Flora

Adelzo Santos

Floresta, chora na lei do machado
Seringueiro fracassado
Sem ter mais disposição.
Na mata, as máquinas estrada fazendo
"Progresso", os homens dizendo
Mas que é devastação.

E chora: onça, arara, jacaré
Tartaruga, macaco, passarinhos,
Todos choram, com razão.
Choram com medo de um tal bicho ho-
[mem

Que na mata, eles os comem
Deixando as raças em extinção.

Choram os peixes com a poluição nos rios
Enfrentando um desafio
sabendo que vai perder,
As fábricas borra nos rios jogando
O óleo o mar manchando
Que o futuro já podemos prever.

E aos pouco vai acabando essa beleza
Chora a natureza
Com essa devastação,
Chora o índio, chora o seringueiro
Chora todo brasileiro
Que tem coração.

Agonia

Valmir Jordão

Quando as brumas dos sonhos dissipavam
Náufrago, ao queimar os meus navios
A minha alma, face de dois gumes
Açotava o verão que oprimia,
E o tempo se tornou meu inimigo
Adentrando à revolta da anarquia.

As flores exalavam asfalto quente
E as cores se apresentavam deprimentes
Invoquei, implorei aos ancestrais
Pela volta da primavera,
Que os olhos esperavam entredentes.

Porém, prefiro o brilho dos punhais,
Essa paz dominada pelo medo
Na disputa dos eternos ideais
E como não dormir, e morrer cedo...

Raizes da Terra

Magia Oculta

Lourdes Vidal

Mágico intante,
Onde nada foi tocado.
E nada foi dito.
Bendito sejamos.

Nós,
Dois tolos viventes,
Que acredita no olhar
Mágico olhar. Eu vi você.
Mas olhando.

Señ que percebeste
Meu corpo tremer?
Feito terremoto..
Ou não eu que vi,
Tudo que não pode ser.

Caminho da Roça

Lourdes Vidal

As estrelas, no céu adormeciam,
dando lugar ao astro rei.
O aroma da terra molhada,
misturava-se ao eco dos insetos.
Num mato distante o brilho do vaga-lume

Para sim, o cenário do caminho da roça.
Meu pai, minha mãe, meus irmãos, contam
[do prosa.]

Eu era tão feliz! Muito feliz!
E tal fato registrei para sempre.
Hoje, quando apago à luz,
Misteriosamente vejo o mesmo mato dis-
tante, o brilho do vaga-lume.

Esportes

Taekwan do Esporte Olimpico

Taekwan-do, milenar arte marcial de origem coreana, que significa "a arte de usar os pés e as mãos na luta", participará nas olimpíadas de Seul como esporte demonstrativo.

Esta arte, explode e cresce no mundo inteiro, chegou até nós inicialmente em São Paulo em 1970 e no Rio em 1972. Compreende dois estilos distintos: CHANG-HUN RYU no Canadá e KU-KI-WON na Coréia do Sul.

O taekwan-do é composto por mais de três mil técnicas de ataque e defesa com os pés e as mãos. Tem como pensamento fundamentais: CORTESIA, MODESTIA, PERSISTÊNCIA, CONTROLE DE SI e ESPÍRITO INDOMÁVEL. Seu objetivo básico é o melhoramento da saúde, formação moral e intelectual e é mediador da paz no mundo inteiro.

O praticante deve ter sempre em mente o seu juramento:

- 1º — Observar as regras do taekwan-do.
 - 2º — Respeitar o instrutor e superior.
 - 3º — Nunca fazer mau uso do taekwan-do.
 - 4º — Construir um mundo mais pacífico.
 - 5º — Ser campeão da liberdade e da justiça.
- O taekwan-do é para os coreanos assim como o futebol é para os brasileiros. Através deste esporte, eles treinam corpo e mente.

Senildo Melo

Leia e Assine a Folha Lajedense

Posto Centro Lajedense

COSME E RAMOS LTDA.

Lavagem, Lubrificação, Troca de Óleo e Peças para autos.
Av. Agamenon, 160 — Fone: 773-1402

LAJEDO

Pernambuco

Moinho Fortuna

JOSE RUFINO FILHO

Qualidade e sabor para Bolos, Pães, Min gaus e Cuscuz.
Rua: Duque de Caxias, 190

LAJEDO

Pernambuco

Vida Religiosa

Agosto Mês – Vocacional – I

A Igreja católica dedica o mês de agosto ao aprofundamento da vocação mais importante e sublime do homem que é o Amor e o serviço ao outro.

O que seria então esta vocação? É um chamado interior de Deus ao homem, convidando a assumir o seu batismo, no serviço aos irmãos, com dedicação, amizade e humildade, a exemplo do próprio Jesus que um dia nos disse que só existe uma maneira de provar o nosso amor a Ele: amá-lo servindo-o no próximo, seja na:

- família
- comunidade
- trabalho
- igreja
- política

Porém, é necessário habituarmos a ouvir o chamado de Deus, através da nossa consciência, a fim de percebermos o caminho que Ele nos mostra, a nossa vocação.

Todo ser humano já nasce com vocação de amor e serviço, que é herança do seu Criador. E quanto mais o homem coloca em prática sua capacidade de amar, renunciando ao egoísmo individualista e comodismo, mas ele vai descobrindo o pla-

no que Deus tem sobre ele. Entretanto, depende muito deste esclarecimento da correspondência positiva do homem ao chamado de Deus.

É portanto vivendo com fidelidade e autenticidade a verdadeira vocação do amor, que é serviço aos homens e portanto a humanidade, que percebemos que fomos chamados por Deus à fim de colaborar na "nossa história de salvação e na salvação dos outros homens", colaborando assim na promoção e edificação social e religiosa de todos.

O infinito amor de Deus nos mostrou, tanto no ato da criação do mundo, oferecendo ao homem as melhores condições para que ele vivesse bem no planeta Terra, quanto na vinda do seu único Filho, Jesus Cristo para servir a humanidade a ponto de dar sua própria vida por ela, a Vocação do homem e o "amor", pois Deus o criou a sua Imagem e semelhança.

Quando o homem foge dessa vocação de amor, que o dinamiza para servir a Deus, servindo aos homens — torna-se infeliz porque no vazio seu egoísmo, torna-se injustiçado e ao invés de transmitir a felicidade e a paz, transmite o ódio e rancor.

desamar prejudicial ao feliz desenvolvimento da espécie humana.

Quanto ao estado em que o homem irá viver plenamente a sua Vocação de Filho de Deus, depende muito das características de cada pessoa e da capacidade de cada ser humano possuir de corresponder a Deus. Os estados são vários e preparados pelo Pai do Céu, para que pudéssemos colher aquele que mais adapta-se ao nosso ser, dando-nos a condição de melhor amar e servir atingindo a nossa plena realização humana e espiritual.

— Maria de Lourdes de Melo Silva

Palavra de Vida Agosto

"Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus em Cristo vos perdoou"

Setembro

"O que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé se não tiver obras?" (Tg 2,14).

Sociais

A Folha Lajedense deseja felicidades a todos os aniversariantes do agosto e setembro:

Gonildes Siqueira das Chagas 01/08

Manuel Campos 01/08

Luiza Cristina 02/08

Francisca Carina Soares 04/08

Maria das Neves Marques 05/08

Quesia Siqueira 06/08

Hilda Cordeiro 07/08

Cristina Maria Clementino Marques 08/08

Jucivaldo Emídio 09/08

Ivan Rodrigues 10/08

Rose Flávia 10/08

José Ferreira dos Prazeres 10/08

Ivanilda Rodrigues 12/08

Herly Matos 13/08

José Hermínio 13/08

Renné Lira Cordeiro 14/08

Paulo Rodrigues 15/08

Aparecida Sobral 15/08

Glória Maciel 17/08

Rodolfo Ramires 18/08

Juliana Gomes 21/08

Aluizio Gomes 21/08

Hermínia Vilaça 21/08

Carmínia Vilaça 21/08

Sueli Fernandina Burgos 23/08

Adenor Rodrigues Torres 22/08

Rose Carolina 25/08

Josamilson Leandro 26/08

Damara Siqueira 27/08

Rosalene Cristina 27/08

Édina Rocha 27/08

Adalberto Alexandre 28/08

Gabriela Ramires 29/08

Josenildo Cordeiro 28/08

Maria da Glória Araújo 30/08

Manuel Ferreira de Souza Neto 30/08

Marcos Vital 01/09

Everaldo Cordeiro 02/09

Jucianne Barbosa Lira 03/09

Brúcio Barbosa 03/09

Eurides Sátiro (D.da) 07/09

Felipe Figueiredo 07/09

William Deyvson Galdino 09/09

Célia Sobral 09/09

Edilene Melo 10/09

Ada Jansen 10/09

Eraldo Nogueiro 12/09

Jagson Pereira Silva 12/09

Euzéna Alves 12/09

Maria da Salette Ferreira 14/09

Maria de Lourdes Santos 15/09

Ricardo Guilherme S. Albuquerque 17/09

Severino Ferreira das Chagas 17/09

Emília Vilaça 17/09

Marcia Cristina Vilaça 18/09

Roberto Kennedy Nonato 19/09

Romildo Nonato 21/09

Socorro Bonfim 22/09

Maria do Carmo Rosa 25/09

Gilysara Guarani 30/09

Maria Bernadete S. Ferrera 30/09

Antonio Dourado Cavalcanti 30/09

Maria Auxiliadora Borges Marques 30/09

Posto de Medicamentos Torres

HÁ 31 ANOS A SERVIÇO DA SAÚDE
DA COMUNIDADE LAJEDENSE

RUA BARÃO CAZUZA, 37 — FONE: 773-1100

LAJEDO — PERNAMBUCO

Dr. Aluísio Gomes Filho Dra. Ana Roza C. Siqueira

PEDIATRIA & CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 14:00 às 17:00 H.

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 54 — FONE: 773-1143